



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Quantificação do crescimento radial intra-anual de espécies arbóreas da Floresta com Araucária
Autor	DAVI DA CUNHA MORALES
Orientador	SANDRA CRISTINA MULLER

Quantificação do crescimento radial intra-anual de espécies arbóreas da Floresta com Araucária

Davi da Cunha Morales (autor)¹ & Sandra Cristina Müller (orientadora)¹

¹Laboratório de Ecologia Vegetal, Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A quantificação da variação intra-anual do crescimento radial de espécies arbóreas florestais têm revelado padrões de sazonalidade associados a diferentes fatores bióticos e abióticos, evidenciando processos indicadores da dinâmica e funcionamento da floresta. Além disso, a quantificação gera um conhecimento sobre espécies arbóreas nativas com potencial aplicado a ações de manejo florestal. Esse trabalho buscou explorar a variação intra-anual do crescimento radial de 11 espécies da floresta com Araucária utilizando cintas dendrométricas. Utilizamos cintas dendrométricas para mensurar o incremento da circunferência dos caules de espécies com ≥ 5 cm de diâmetro a altura do peito (DAP) e com no mínimo 10 indivíduos. O estudo foi realizado em parcelas permanentes na Estação Ecológica de Aratinga e no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata/PUCRS, no nordeste do Rio Grande do Sul. Foram mensuradas 5 vezes a circunferência entre março de 2018 e março de 2019, sendo duas mensurações no outono e inverno, que chamamos de período desfavorável, e duas na primavera e verão, que chamamos de período favorável. O incremento médio das espécies no ano foi 3,04 mm (desvio padrão, DP= 3,04), a média para período favorável foi 2,64 mm (DP= 2,80) e para o desfavorável foi 0,40 mm (DP= 0,28). O incremento médio das espécies no período favorável representa 86,89% do crescimento anual, o que significa 6,6 vezes mais do que no período desfavorável. A variação intra-anual do clima notavelmente afeta as taxas de crescimento das árvores desta floresta, sendo as condições climáticas do outono e inverno mais limitantes para todas as espécies avaliadas. Além disso, destacamos a espécie *Araucaria angustifolia*, que apresentou o maior crescimento entre as demais espécies em ambos os períodos, e poderia ser mais fomentada e integrada em florestas comerciais.